



Tribuna Livre 

BARTOLOMEU.DRESCH@HOTMAIL.COM.BR

Em Defesa da Vida



A Universidade Federal de Alagoas já elaborou a programação da 12ª edição do programa Ufal em Defesa da Vida, onde familiares e amigos de pessoas vitimadas pela violência dão o seu depoimento ou fazem sua homenagem. Nesta edição o programa será descentralizado. O primeiro movimento será no Campus de Maceió no próximo dia 9 de maio. No dia 14 de maio o evento acontecerá no campus de Arapiraca e no dia 15 de maio no campus de Delmiro Gouveia. De acordo com a coordenadora do programa, a professora **Ruth Vasconcelos**, o objetivo é reforçar a filosofia das atividades dos anos anteriores, com a própria sociedade construindo laços de solidariedade e compaixão com as pessoas que perderam familiares ou amigos, e enfrentam as dificuldades no esclarecimento das mortes, no julgamento e condenação dos acusados.

Em Defesa da Vida 2

Ainda de acordo com a professora Ruth, a ideia é dar visibilidade aos sentimentos que não são expostos pelos números. "Existem muitas vidas envolvidas nas dramáticas histórias dos crimes em Alagoas: quer dizer, tem muita dor, muitas lágrimas e lamentos que não são traduzidas nos dados estatísticos que efetivamente não revelam a realidade em sua totalidade", justificou a coordenadora. Com os depoimentos e o ato, a coordenadora busca humanizar os dados e contribuir para que as mortes e os crimes não sejam esquecidos pela sociedade alagoana, nem pelas autoridades do Estado. "O Programa Ufal em Defesa da Vida lança mais um momento de reflexão sobre os efeitos da impunidade na estrutura social", afirmou.